



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+**

28 de setembro de 2016

Ministério do Meio Ambiente

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 8º andar - Sala 814.

Presentes

Nome	Instituição	Função
Ana Luiza Champloni	Ministério da Fazenda (MF)	Titular
Edel Tenório	Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS)	Titular
Elcio Manchineri	Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)	Titular
Felipe Ferreira	Ministério das Relações Exteriores (MRE)	Titular
Luz Marilda Maciel	Secretaria de Governo da Presidência da República (SG-PR)	Titular
Magaly Medeiros	Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC-AC)	Titular
Maurício Philipp	Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA-MT)	Titular
Sidney Medeiros	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Titular
Thelma Krug	Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Titular - Presidência
Carlos Eduardo Rittl Filho	Observatório do Clima (OC)	Suplente (na presença do titular)
Elizabeth Ivete Sherrill	Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)	Suplente (na ausência do titular)
Leticia Guimarães	Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Suplente (na presença do titular)
Letícia Rangel Turra	Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional/Grupo Carta de Belém (FASE/GCB)	Suplente (na presença do titular)
Luís Henrique Piva	Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (AM)	Suplente (na presença do titular)
Marco Aurélio Araújo	Ministério da Fazenda (MF)	Suplente (na presença do titular)
Milena Medeiros	Casa Civil da Presidência da República (CC-PR)	Indicada para participar da reunião
Alessandra Cardoso	INER	Observadora



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

Nome	Instituição	Função
Ana Eunice Aleixo	IPAAM/AM	Observadora
Gisele Victor Batista	Harpia Meio Ambiente	Observadora
Lauren Couto Brandi	PATRI	Observadora
Leonardo Singer Afonso	Presidência da República	Observador
Lívia Bergamaschine		Observador
Mariano Cenamo	IDESAM	Observador
Ryan Richards	George Maton University/IPÊ	Observador
Daniela Baccas	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Convidada
Eduardo Bizzo		Convidado
Raul Oliveira	Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Convidado
Antonio Sanches	Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Secretaria Executiva
Monique Ferreira		
Rafael Brito Pereira		

10

11 **Abertura**

12 A segunda reunião extraordinária da CONAREDD+ teve início às treze horas e quarenta
13 e oito minutos do dia vinte e oito de setembro de 2016.

14 Thelma Krug (MMA), representante titular do MMA e Presidente da Comissão, deu as
15 boas-vindas e apresentou a agenda da reunião sugerindo inversão de ordem em relação
16 à pauta original, a qual foi aprovada pelos presentes.

Horário	Tema
13h30	Abertura
13h45	Aprovação da ata da 1ª reunião extraordinária
14h00	Apresentação de informes pela Secretaria Executiva
14h30	Validação da lista de membros das Câmaras Consultivas Temáticas Secretaria Executiva Apresentação dos Planos de Trabalho das CCTs Coordenadores das CCTs
15h10	Processo de Implantação do Programa REDD+ for EARLY MOVERS (REM), em Mato Grosso Maurício Philipp, SEMA-MT
16h00	Fundo Amazônia: Relatório de Balanço 2015 e perspectivas para o próximo período Eduardo Bizzo, BNDES
16h20	Green Climate Fund – Informe da Autoridade Nacional Designada Marco Aurélio Araújo, Ministério da Fazenda
16h40	Revisão dos Planos de Ação para o Combate ao Desmatamento



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

Horário	Tema
	Raul Oliveira, DPCD, MMA
17h00	Encaminhamentos
18h00	Encerramento

17

18 **Aprovação da ata da 1ª Reunião Extraordinária**

19 Thelma Krug (MMA) apresentou as considerações da Secretaria Executiva aos
20 comentários enviados pelos membros da Comissão por e-mail e consultou os presentes
21 se haveria mais alguma sugestão. Não houve manifestações e a ata foi considerada
22 aprovada.

23

24 **Apresentação de informes pela Secretaria Executiva**

25 Thelma Krug (MMA) iniciou a sessão de informes gerais após a concordância dos
26 membros que os comentários seriam feitos ao final da apresentação de todos os pontos.

27 Thelma Krug (MMA) informou que o Ministério do Meio Ambiente está trabalhando na
28 revisão do Decreto nº 8.576/2015, visando ampliar a participação da sociedade civil na
29 Comissão, conforme demanda do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas quando da
30 indicação dos atuais representantes. A proposta é que sejam criadas duas vagas
31 adicionais à sociedade civil e uma vaga adicional para representação estadual, além da
32 adequação dos Ministérios à configuração atual das pastas.

33 Thelma Krug (MMA) fez informe sobre o andamento dos trabalhos do Grupo de
34 Trabalho Técnico sobre REDD+ que têm discutido a preparação do Anexo Técnico sobre
35 REDD+, com resultados de redução de emissões do desmatamento para os anos de 2011
36 a 2015 no bioma Amazônia, e a elaboração do nível de referência de emissões florestais
37 (FREL) de desmatamento para o bioma Cerrado. Informou que o objetivo é ter um FREL
38 nacional, incluindo todos os biomas brasileiros, até 2020, da mesma maneira
39 transparente e consistente do já realizado pelo país para o bioma Amazônia.

40 Thelma Krug (MMA) anunciou a realização do Seminário Técnico Científico nos próximos
41 dias 5 e 6 de outubro e afirmou que o Departamento de Políticas de Combate ao
42 Desmatamento (DPCD/MMA) está retomando a discussão sobre os dados do Projeto de
43 Monitoramento da Floresta Amazônia Brasileira por Satélite (PRODES) entre governo
44 federal, governos estaduais, academia e sociedade civil. Salientou a preocupação do
45 governo federal em entender a dinâmica do desmatamento para a queda contínua dos
46 índices de desmatamento e que o Seminário é uma oportunidade para diferentes
47 setores da sociedade trazerem contribuições. Os membros da CONAREDD+ foram
48 convidados a participar do Seminário.



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

49 Thelma Krug (MMA) lembrou que os membros da CONAREDD+ externaram em
50 reuniões anteriores a preocupação com relação a recursos financeiros para a
51 implementação da ENREDD+ por meio da CONAREDD+ e de suas Câmaras Consultivas
52 Temáticas (CCT) e informou que o Ministério do Meio Ambiente garantiu recursos junto
53 ao Governo Alemão para apoiar os trabalhos das instâncias de governança, sobretudo
54 para a participação de povos indígenas e de povos e comunidades tradicionais.

55 Leticia Guimarães (MMA) trouxe informações sobre a organização do Brasil para a 22ª
56 Conferência das Partes (COP22). Informou que o Brasil está organizando um pavilhão
57 para viabilizar a apresentação de iniciativas brasileiras referentes à mudança do clima.

58 Felipe Ferreira (MRE) complementou o informe sobre a COP22 relatando a expectativa
59 da entrada em vigor do Acordo de Paris. Lembrou que para que o Acordo de Paris entre
60 em vigor é necessário que pelo menos 55 Partes ratifiquem o Acordo e seu
61 correspondente dentre o total das emissões de gases de efeito estufa seja maior que
62 55%. Informou que o critério de número de países já foi atingido, mas que ainda
63 depende do alcance do percentual de emissões. Ponderou que se houver as ratificações
64 em tempo hábil, a COP22 já poderia ser considerada a primeira Conferência das Partes
65 servindo ao Acordo de Paris, ainda que a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre
66 Mudança do Clima (UNFCCC) não tenha desenvolvido plenamente todos os aspectos
67 metodológicos para a implementação do Acordo. Informou que daqui a duas semanas
68 o MRE participará da reunião de preparação para a COP22 e possivelmente essa questão
69 será abordada.

70 Felipe Ferreira (MRE) finalizou informando que o prazo para submissões à COP22 pelas
71 Partes se encerraria no dia 29 de setembro, mas que nenhuma submissão está prevista
72 para REDD+, já que esse item de agenda foi encerrado em 2015.

73 Monique Ferreira (MMA) informou que durante a última reunião da CONAREDD+ foi
74 deliberado que todas as reuniões da CONAREDD+ deveriam discutir a estratégia de
75 diálogos com a sociedade sobre REDD+. A proposta de processo de diálogos foi enviada
76 pela Secretaria Executiva aos membros da CONAREDD+ entretanto não houve reação
77 por parte dos membros da Comissão para tal discussão. Informou que o portal REDD+
78 Brasil passará por migração para o novo servidor do MMA e que eventualmente haverá
79 instabilidade no acesso às informações. Reiterou o compromisso da Secretaria Executiva
80 em manter o conteúdo do site sempre atualizado e que esse novo layout contemplará
81 seções específicas para divulgação dos trabalhos das CCT.

82 Monique Ferreira (MMA) lembrou que as reuniões são abertas ao público e que para
83 participação como observador (sem direito a voz ou voto) os interessados devem
84 mandar e-mail com pelo menos 5 dias de antecedência para a Secretaria Executiva.

85 Iniciando a seção de comentários, Carlos Rittl (OC) questionou se está previsto uma
86 apresentação do FREL para o Cerrado, recomendação feita por ele na reunião anterior.



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

87 Thelma Krug (MMA) respondeu que os dados para a elaboração do FREL estão sofrendo
88 auditoria, e que o MMA está avançando nos elementos requeridos para o documento
89 de submissão. Leticia Guimarães (MMA) complementou sugerindo aos membros que o
90 FREL para o Cerrado seja apresentado à sociedade em um evento em dezembro, que
91 contemple ainda um balanço da implementação da ENREDD+, seguida de reunião
92 extraordinária da CONAREDD+. Os presentes manifestaram acordo a essa proposição.

93

94 **Validação da lista de membros das Câmaras Consultivas Temáticas**

95 Monique Ferreira (MMA) mostrou aos membros da CONAREDD+ um resumo do
96 processo de seleção de participantes para compor as CCT. Apresentou as mudanças que
97 se fizeram necessárias em relação à lista enviada aos membros da CONAREDD+
98 anteriormente: para a CCT Salvaguardas dois suplentes foram chamados e confirmados;
99 o BNDES solicitou a inversão dos representantes na CCT Salvaguardas e CCT Captação e
100 Distribuição de Recursos Não-Reembolsáveis (CCT-CDRNR) justificada pelas atribuições
101 dos dois representantes. Na CCT de Pacto Federativo foi incluída a indicação por ofício
102 do estado de Pernambuco, recebida com atraso pela Secretaria Executiva. Isso fez com
103 que a segunda indicação do estado de Goiás se tornasse suplente, visando abranger
104 mais um estado nessa CCT. Por fim, apresentou um balanço dos selecionados aprovados
105 para cada CCT em relação a questões de gênero, distribuição regional e perfis dos
106 selecionados.

107 Leticia Guimarães (MMA) lembrou que os membros da CONAREDD+ podem participar
108 das CCT sem contar para as 30 vagas disponíveis. Recordou que a Secretaria Executiva
109 havia solicitado aos membros da CONAREDD+ sua manifestação de interesse em
110 compor a CCT e sugeriu que os membros que ainda tenham interesse em participar
111 enviem e-mail à Secretaria Executiva até o dia 30 de setembro. Thelma Krug (MMA)
112 consultou a todos e a sugestão foi acatada.

113

114 **Apresentação dos Planos de Trabalho das CCT**

115 Edel Tenório (CNS) apresentou o Plano de Trabalho da CCT Salvaguardas, enfatizando
116 que esse documento deveria ser melhorado e objeto de trabalho de todos. Destacou a
117 importância do papel dos representantes de povos e comunidades tradicionais como
118 multiplicadores dessas informações. Ressaltou o desafio de adequar a linguagem técnica
119 a uma linguagem direta e acessível.

120 Magaly Medeiros (IMC-AC) apresentou a proposta de Plano de Trabalho para a CCT
121 Pacto Federativo. Ressaltou o trabalho prévio das instituições coordenadoras (IMC-AC e
122 SG-PR) com apoio da Secretaria Executiva, para o cumprimento dos prazos e a realização
123 da 1ª reunião da CCT no dia 21 de outubro. Destacou a grande representação estadual
124 presente na CCT como o primeiro desafio cumprido no sentido de possibilitar um bom



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

125 debate sobre o tema. Luz Marilda Maciel (SG-PR) complementou informando que
126 apenas o bioma Pampa não tem representação.

127 Ana Luiza Champloni (MF) apresentou a proposta de Plano de Trabalho da CCT Captação
128 e Distribuição de Recursos Não Reembolsáveis (CCT-CDRNR). Informou que as reuniões
129 contarão com um documento base elaborado pela coordenação para que a CCT avance
130 na proposição de minutas de resoluções à CONAREDD+. Destacou a diversidade de
131 atores na composição e o grande interesse da sociedade verificado na chamada pública
132 e informou que a primeira reunião será realizada no dia 26 de outubro.

133 Leticia Guimarães (MMA) lembrou aos membros quem são os coordenadores e os
134 respectivos pontos focais da Secretaria Executiva para cada CCT. Trouxe para
135 consideração dos membros a possibilidade de que, na ausência dos coordenadores,
136 outra pessoa da instituição coordenadora possa estar à frente dos trabalhos. Os
137 membros presentes não apresentaram objeções.

138 Letícia Rangel Turra (FASE/GCB) parabenizou as instituições coordenadoras das CCT pelo
139 trabalho, indicando o compromisso de todos os envolvidos. Comentou que os planos de
140 trabalho da CCT Salvaguardas e Pacto Federativo deveriam deixar mais explícito em qual
141 momento enviarão documentos para consideração da CONAREDD+, assim como fez a
142 CCT-CDRNR. Fez algumas considerações pontuais para cada CCT e, após solicitação da
143 Leticia Guimarães (MMA), comprometeu-se a enviar as sugestões por e-mail.

144 Carlos Rittl (OC) enfatizou a necessidade do trabalho entre as CCT estarem integrados e
145 os produtos de uma CCT orientarem as demais. Para a CCT de Salvaguardas, lembrou de
146 a importância de se ter como referência a elaboração do Sumário de Informações sobre
147 as Salvaguardas e os prazos de submissões à UNFCCC. Aproveitou sua intervenção para
148 questionar o MMA a respeito da possível sobreposição de atribuições da CONAREDD+ e
149 do Comitê Orientador do Fundo Amazônia.

150 Thelma Krug (MMA) informou que o MMA está discutindo tais questões com o BNDES e
151 assim que tiver um amadurecimento maior sobre o assunto trará à Comissão.

152 Carlos Rittl (OC) questionou se os recursos do Fundo Amazônia poderiam ser utilizados
153 para apoiar os trabalhos das CCT e se as CCT terão algum papel no direcionamento de
154 recursos disponíveis hoje pelo Fundo Amazônia. Thelma Krug (MMA) disse que ainda
155 não há entendimento claro a respeito, e que o Fundo Amazônia deve continuar seguindo
156 seu fluxo de operação. Lembrou também que o MMA já assegurou recursos de
157 cooperação de outras fontes para apoiar esses processos.

158

159 **Processo de Implantação do Programa REDD+ for EARLY MOVERS (REM), em Mato**
160 **Grosso**



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

161 Thelma Krug (MMA) informou a todos que esse ponto de pauta foi inserido por
162 proposição de Maurício Philipp (SEMA-MT) e passou a palavra a ele.

163 Maurício Philipp (SEMA-MT) recordou que durante a última reunião, a representante do
164 KfW fez uma apresentação sobre o programa REDD+ Early Movers e naquele momento
165 partilhou o interesse do Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW) em implantar o
166 programa em Mato Grosso. Em uma visita ao estado, os representantes do KfW
167 indicaram que para avançar nas tratativas com o estado, deverá ser feito um estudo de
168 viabilidade do programa e que deverá ser construído em parceria com a CONAREDD+.
169 Destacou que o programa poderá criar experiências que subsidiarão os futuros
170 trabalhos da CONAREDD+ e das CCT e é uma iniciativa importante para o estado, dado o
171 momento de escassez de recursos, com o objetivo de conservar as florestas e combater
172 os vetores de desmatamento.

173 Magaly Medeiros (IMC-AC) compartilhou um pouco da experiência do estado do Acre
174 na implementação do programa REM. Enfatizou que o governo alemão está preocupado
175 em alinhar as próximas iniciativas de apoio aos estados brasileiros com o governo
176 federal e que não se trata de compensação de emissões. Afirmou que o governo alemão
177 tem conhecimento da estruturação do tema na esfera federal, e o intuito é que os
178 resultados dos trabalhos nas CCT e da CONAREDD+ possam ser incorporados aos
179 processos a serem desenvolvidos pelo programa REM no Brasil.

180 Thelma Krug (MMA) informou que o MMA tem sido consultado para uma manifestação
181 acerca da implantação do programa REM no Mato Grosso e que recentemente enviou
182 uma carta à Embaixada da Alemanha no Brasil acerca do posicionamento do MMA. A
183 carta foi compartilhada com os presentes e Thelma Krug (MMA) explicou que o intuito
184 foi reconhecer a liderança da CONAREDD+ nessa tomada de decisão e apresentar à
185 Embaixada os pontos para os quais já existe definição no âmbito da ENREDD+.

186 Thelma Krug (MMA) sugeriu a elaboração de uma resolução pela CONAREDD+ contendo
187 os princípios de REDD+ já consolidados pelo Brasil para nortear o diálogo dos doadores
188 com os estados.

189 Leticia Guimarães (MMA) complementou que se trata de pontos que já estão
190 consolidados pelo Decreto nº 8.576/2015, ENREDD+ e Regimento da CONAREDD+ e que
191 o intuito da resolução de princípios seria apresentar uma compilação dessas
192 informações e reconhecer o protagonismo da CONAREDD+ acerca da aprovação de
193 iniciativas de REDD+.

194 Carlos Rittl (OC) ponderou que se a resolução for orientar a aplicação de recursos, isso
195 exigiria uma discussão mais aprofundada pela CONAREDD+.

196 Letícia Rangel Turra (FASE/GCB) disse concordar com a Leticia Guimarães (MMA) sobre
197 os princípios já postos, mas ponderou a necessidade de preparação para a discussão.



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

198 Felipe Ferreira (MRE) ponderou que é possível discutir princípios sob diferentes níveis
199 de aprofundamento e que concorda em uma proposta de resolução baseada em
200 aspectos já definidos em outros instrumentos. Ponderou que o objetivo seria não
201 atrasar a implementação de REDD+ nos estados, enviando um sinal positivo aos doares
202 e aumentando a chance de o programa posteriormente ter a aprovação pela
203 CONAREDD+.

204 Maurício Philipp (SEMA-MT) esclareceu que nesse primeiro momento a ideia não é ter
205 o programa pronto, e sim poder fazer um estudo de viabilidade de sua implantação, e
206 que sua construção seria com a participação da CONAREDD+. Esses recursos podem
207 garantir uma série de metas gerais para o estado na redução do desmatamento, atacar
208 os seus vetores, trabalhar a questão indígena e a conservação florestal.

209 Magaly Medeiros (IMC-AC) reforçou que o KfW necessita de uma sinalização positiva
210 dos membros da CONAREDD+ para iniciar o processo de construção do programa nos
211 estados, levando em consideração todos os resultados que saírem das CCT.

212 Carlos Rittl (OC) solicitou a apresentação dos princípios e as suas referências de origem.
213 Essa sugestão foi acatada por Leticia Guimarães (MMA) em sua apresentação. Thelma
214 Krug (MMA) complementou dizendo que uma resolução a partir de tais princípios gerais
215 aprovada pela CONAREDD+ indicaria como os diálogos podem ser iniciados, sem fazer
216 menção especificamente a nenhum tipo de iniciativa.

217 Sidney Medeiros (MAPA) pontuou o papel das CCT na formulação desses princípios. Na
218 sequência, Felipe Ferreira (MRE) afirmou que é a CONAREDD+ quem dá orientações às
219 CCT. Letícia Rangel Turra (FASE/GCB) ponderou que se trata de princípios gerais, que
220 auxiliarão os trabalhos das CCT.

221 Thelma Krug (MMA) então sugeriu que a Secretaria Executiva prepare uma minuta de
222 resolução para votação eletrônica da CONAREDD+, conforme estabelecido no
223 Regimento Interno. Leticia Guimarães (MMA) complementou que a adição de outros
224 princípios deveria ser objeto de maior discussão, portanto, a votação será apenas com
225 base nos princípios discutidos nessa reunião. Informou que a Secretaria Executiva
226 enviará, juntamente com a minuta de resolução, um documento com as justificativas e
227 referências de cada princípio.

228 Felipe Ferreira (MRE) manifestou apoio a sugestão e reforçou que a definição de novos
229 princípios seria trabalho para as CCT.

230 Sem objeções, a proposta de encaminhamento foi acatada pelos membros.

231

232 **Fundo Amazônia: Relatório de Balanço 2015 e perspectivas para o próximo período**

233 Apresentação realizada por Eduardo Bizzo (BNDES).



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

234 Em resposta ao questionamento de Milena Medeiros (CC-PR) sobre a necessidade de
235 contrapartida, Eduardo Bizzo (BNDES) respondeu que atualmente o BNDES dispõe de 30
236 pessoas que se dedicam exclusivamente ao Fundo, e que a contrapartida principal aos
237 doadores do recurso é de gestão.

238 Carlos Rittl (OC) questionou como o BNDES está se estruturando para a implementação
239 de REDD+ em larga escala pelo Brasil, visto que surgirão maiores desafios com um
240 eventual maior aporte de recursos.

241 Daniela Baccas (BNDES) respondeu que o BNDES tem avançado continuamente na
242 gestão do Fundo Amazônia. Lembrou que o Fundo Amazônia é pioneiro na captação de
243 recursos de pagamentos por resultados de REDD+, e que o BNDES desenvolveu uma
244 estrutura e capacidade para a operação do Fundo, considerando inclusive os aportes de
245 recursos previstos.

246 Eduardo Bizzo (BNDES) complementou que o Comitê Orientador do Fundo ajustou o
247 modo de atuação do Fundo Amazônia à realidade operacional do BNDES, com a criação
248 da diretriz de apoio a projetos estruturantes.

249 Thelma Krug (MMA) agradeceu a parceria do BNDES com o MMA e a apresentação
250 realizada.

251

252 **Green Climate Fund (GCF) – Informe da Autoridade Nacional Designada**

253 Apresentação realizada por Marco Aurélio Araújo (MF).

254 A pedido de Marco Aurélio, Leticia Guimarães (MMA) complementou a apresentação
255 com informações sobre as discussões específicas para REDD+. Informou sobre sua
256 participação na 14ª reunião do Conselho Diretor do GCF, a ser realizada na Coréia do Sul
257 em outubro, que terá a deliberação de um plano de trabalho para operacionalizar
258 pagamentos por resultados de REDD+ pelo GCF.

259 Leticia Guimarães (MMA) informou as diferentes visões acerca da operacionalização de
260 pagamentos por resultados pelo GCF, ressaltando que na UNFCCC atualmente só existe
261 provisão de orientações sobre pagamentos por resultados de REDD+. Se colocou
262 também à disposição dos membros para prover mais informações sobre esse processo
263 quando do retorno da reunião.

264 Carlos Rittl (OC) questionou a possibilidade de apresentação de propostas e como será
265 a construção do programa-país.

266 Marco Aurélio Araújo (MF) respondeu que estão preparando um projeto de “readiness”
267 para a elaboração do programa-país e que a Contribuição Nacionalmente Determinada
268 do Brasil (NDC) e o Plano Nacional de Adaptação serão os principais orientadores. No



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

269 entanto, ponderou que o GCF não provê indicações de qual seria o volume financiável,
270 dificultando o detalhamento dessa questão.

271 Carlos Rittl (OC) reforçou a importância de diálogo e participação da sociedade civil
272 nesse processo, e sugeriu o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas como instância de
273 apoio e discussão.

274

275 **Revisão dos Planos de Ação para o Combate ao Desmatamento**

276 Thelma Krug (MMA) informou que o MMA está trabalhando no desenvolvimento das
277 novas fases do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na
278 Amazônia Legal (PPCDAm) e do Plano de Ação para Prevenção e Controle do
279 Desmatamento e Queimadas no Bioma Cerrado (PPCerrado) e passou a palavra a Raul
280 Oliveira (MMA), que apresentou as etapas desse processo.

281 Ao final da apresentação, Thelma Krug (MMA) enfatizou a necessidade de inovação, com
282 um olhar diferenciado aos vetores do desmatamento e com a criação de um novo eixo
283 de ação, ligado à proposição de instrumentos normativos e econômicos.

284 Magaly Medeiros (IMC-AC) parabenizou o trabalho que está sendo desenvolvido por
285 todos e ressaltou que o novo eixo de ação representará grande avanço, possibilitando a
286 superação de entraves dos demais eixos e representando uma janela de oportunidade
287 para a regulamentação Art. 41 do Código Florestal (Lei nº 12.651/2012).

288 Raul Oliveira (MMA) concordou e reforçou que a regulamentação do Código Florestal
289 deverá permear a discussão desse eixo.

290 Perguntou aos membros se havia mais alguma consideração.

291 Letícia Rangel Turra (FASE/GCB) sugeriu voltar a ter a reunião em um dia inteiro. Sem
292 intervalos foi muito cansativo e ao final da tarde nas apresentações as pessoas já
293 estavam bastante dispersas.

294



COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+

295 **Encaminhamentos:**

- 296 • *Ata da reunião anterior: aprovada. Publicação no portal REDD+ Brasil.*
- 297 • *Participação de membros da CONAREDD+ nas CCT: membros enviam solicitação*
298 *de participação até 30 de setembro.*
- 299 • *Resolução de Princípios Gerais para a implementação da ENREDD+: Secretaria*
300 *Executiva enviará minuta de resolução acompanhado de uma nota explicativa*
301 *com as devidas referências para votação eletrônica (10 dias úteis para*
302 *manifestação, conforme Regimento).*
- 303 • *Calendário de reuniões CONAREDD+: 2ª Reunião Extraordinária no dia 14 de*
304 *dezembro de 2016, que deverá transcorrer durante todo o dia.*
- 305 • *Evento de balanço de 1 ano da implementação da ENREDD+: Secretaria Executiva*
306 *organizará o evento no dia 15 de dezembro de 2016, que incluirá a apresentação*
307 *do FREL para o Cerrado, Anexo REDD+, balanço dos trabalhos da CONAREDD+ e*
308 *implementação das CCT.*